

2 de Maio de 2003

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Fevereiro 2003 (resultados preliminares)

Março 2003 (estimativa de dormidas)

### DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS DIMINUÍRAM 1,2% NOS PRIMEIROS DOIS MESES DE 2003

Durante os primeiros dois meses de 2003 as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros registaram uma variação homóloga negativa de 1,2%. Enquanto que as dormidas dos residentes no estrangeiro verificaram um crescimento de 3,5%, face ao mesmo período do ano anterior, as dos residentes em Portugal sofreram uma quebra de 10,4%.

#### Dormidas

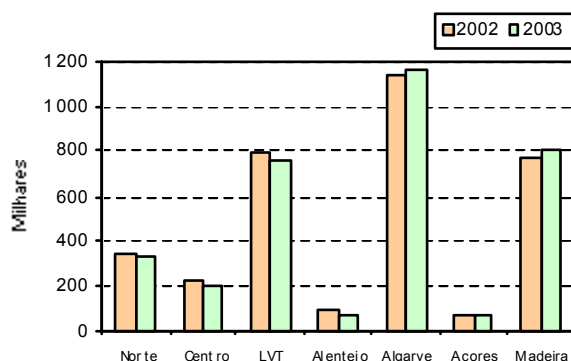
No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 3,4 milhões de dormidas, traduzindo-se numa diminuição de 1,2%, comparativamente com o mesmo período de 2002.

A Região Autónoma da Madeira e o Algarve foram as únicas regiões que demonstraram variações homólogas positivas no total de dormidas, com acréscimos de 3,5% e 1,7%, respectivamente. As restantes regiões tiveram um comportamento contrário, nomeadamente o Alentejo (-19,3%), o Centro (-6,6%), a Região Autónoma dos Açores (-5,6%), Lisboa e Vale do Tejo (-4,8%) e o Norte (-3,4%),

Mais uma vez o Algarve constituiu o destino preferido pelos turistas, concentrando 34,1% do total das dormidas, seguindo-se a Região Autónoma da Madeira (23,6%) e Lisboa e Vale do Tejo (22,2%).

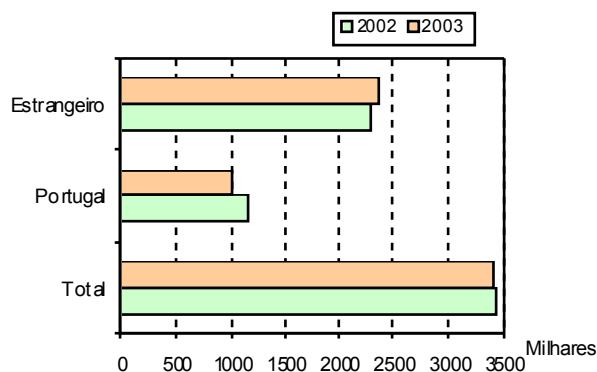
Analisando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimentos observaram-se crescimentos homólogos nos aldeamentos turísticos (6,9%), nas estalagens (5,0%), nos hotéis-apartamentos (4,1%), nos apartamentos turísticos (2,6%) e nos motéis (0,9%). Apenas as pousadas, os hotéis e as pensões apresentaram reduções no número total de dormidas, de 14,2%, 3,9% e 3,2%, respectivamente.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II  
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2003



## DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

JANEIRO A FEVEREIRO DE 2003



Durante o período em análise, as dormidas dos residentes em Portugal atingiram cerca de 1 milhão, correspondendo a uma variação homóloga negativa de 10,4%. Estas dormidas concentraram-se principalmente nos hotéis (59,5%) e nas pensões (21,6%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram Lisboa e Vale do Tejo (32,1%), o Norte (22,2%) e o Algarve (14,8%).

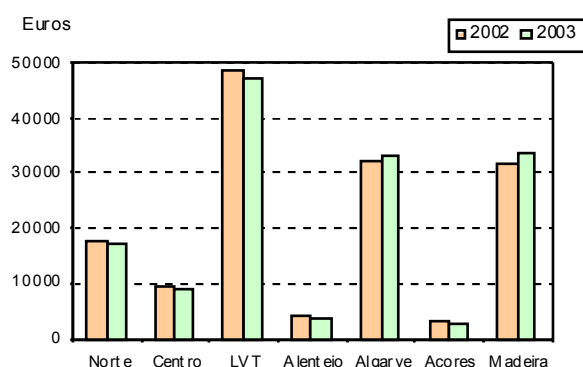
No sentido inverso, as dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um acréscimo de 3,5%, face a igual período de 2002, atingindo um total de cerca de 2,4 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 71,7% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro. Analisando a evolução destes mercados apenas as dormidas dos residentes no Reino Unido e na Alemanha registaram crescimentos homólogos, de 13,2% e 2,2%, respectivamente. Pelo contrário, os residentes na França (-4,6%), nos Países Baixos (-4,4%) e na Espanha (-2,4%) reflectiram quebras no número de dormidas. O Algarve e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 41,5% e 32,5% do total destas dormidas.

## Proveitos

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período de Janeiro a Fevereiro de 2003, 146,9 milhões de euros e os proveitos de aposento 93,2 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de 0,4% e 2,6%, respectivamente. Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos na Região Autónoma da Madeira (5,6% nos proveitos totais e 2,5% nos de aposento) e no Algarve (1,7% nos proveitos totais e 1,1% nos de aposento). As restantes regiões apresentaram quebras em ambos os indicadores, nomeadamente o Alentejo (-11,9% nos proveitos totais e -13,7% nos de aposento), o Centro (-5,7% nos proveitos totais e -5,4% nos de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (-3,1% nos proveitos totais e -7,6% nos de aposento), a Região Autónoma dos Açores (-1,9% nos proveitos totais e -0,9% nos de aposento) e o Norte (-1,5% nos proveitos totais e -0,2% nos de aposento).

## PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A FEVEREIRO DE 2003



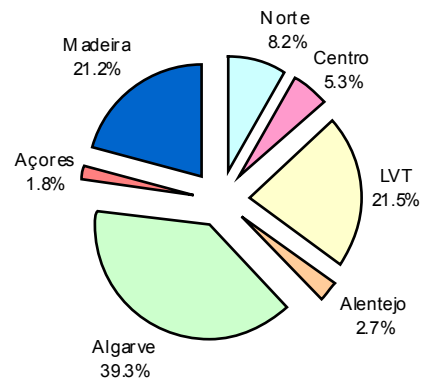
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (32,6%), a Região Autónoma da Madeira (23,1%) e o Algarve (21,3%).

## Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Março de 2003 é de, aproximadamente, 2,4 milhões. O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 39,3% do total das dormidas, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 21,5% e da Região Autónoma da Madeira com 21,2%.

## ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

MARÇO DE 2003



### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

#### Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.